



## LEITURA POR TODA PARTE

Mariângela Gomes de Assis<sup>1</sup>  
Elisângela Justino<sup>2</sup>  
Marianna Valeska De Assis Dantas<sup>3</sup>

### RESUMO

As diversas práticas de leitura que permeiam o espaço escolar trazem consigo o desejo de formar leitores, embora muitas vezes não consigam, pois ainda encaram o ato de ler como estritamente ligado à mera decodificação do texto escrito. Nas últimas décadas, muitos são os incentivos e pesquisas de estudiosos voltados para uma ressignificação do ensino-aprendizagem de leitura nas escolas, visto que estas ainda não estão desenvolvendo seu papel a contento. Essa ressignificação do ensino-aprendizagem de leitura pressupõe um trabalho dentro de uma perspectiva interacional de linguagem, de forma que a construção do conhecimento aconteça através de um processo de interação em que as trocas dialógicas contribuam para a efetivação da aprendizagem. Neste contexto, a leitura não é vista como um processo de mera decodificação de signos linguísticos, mas como um processo ativo de construção de sentido que se configura entre leitor, texto e autor. Trata-se de uma atividade que implica o uso de estratégias de antecipação, inferência e verificação. O Relato versará sobre uma experiência vivenciada com o projeto de leitura “Leitura por toda parte”, tendo como sujeitos participantes os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Tancredo de Almeida Neves, Picuí-PB. Tal projeto consistiu em uma experiência de leitura vivenciada pelas crianças. O principal objetivo é discutir o impacto do referido projeto na formação das crianças como leitoras, incentivar e despertar o gosto pela Leitura, já que ele proporcionou reflexões a respeito tanto do papel da leitura na formação do sujeito.

**Palavras-chave:** PROJETO, LEITURA, INCENTIVO

---

1Mestrando do Curso de Ciências da Educação da UNIVERSIDAD DEL SOL- UNADES, [mariangelag.assis@hotmail.com](mailto:mariangelag.assis@hotmail.com);

2Mestrando no Programa de Pós em Educação Profissional e Tecnologia ProfEPT - IFPB, [justinoelisangela65@gmail.com](mailto:justinoelisangela65@gmail.com)

3 Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [marivaleska@hotmail.com](mailto:marivaleska@hotmail.com);

## INTRODUÇÃO

A magia da leitura e as descobertas em que ela implica, descobrindo um mundo novo de conhecimentos e de informações, assim proporcionando condições para ser estimulados a ler e a adquirir o hábito de leitura.

A leitura é uma das atividades de maior importância para a formação do discente, portanto, esta deve ser trabalhada com prioridade na escola com o objetivo de formar leitores críticos. É através da prática da leitura que os discentes aprendem a defrontarem-se com a escrita em suas dessemelhantes modalidades, tornando-se proficientes ao uso desta de forma eficaz e compreensiva. Assim, percebe-se a importância de contextualizar o ensino, de forma a considerar os diversos gêneros textuais como fábulas, contos, poemas, dentre outros, a fim de que a criança descubra a função social da escrita.

A importância de ler consiste em proporcionar aos alunos condições para que eles se sintam estimulados a ler e a adquirir o hábito de leitura descobrindo um mundo novo de conhecimentos e de informações. É notório que o hábito de ler é determinante para a formação da criança, para que ela seja um adulto feliz, crítico e reflexivo.

A Literatura proporciona mais segurança na fase de alfabetização, e é papel fundamental tanto dos pais quanto da escola e professores criar oportunidades para que a criança se descubra leitora. Para melhor compreensão desse processo é importante acompanhar de perto, a na sala de aula de crianças que estão nesse período de alfabetização.

O objetivo principal deste artigo é demonstrar a magia da leitura e as descobertas em que ela implica. Dentre os objetivos específicos estão em analisar a formação de alunos críticos e reflexivos; tratar sobre o despertar do gosto pela leitura; falar sobre a atuação do professor alfabetizador nesse contexto.

A partir daí é importante que o aluno desde cedo já adquira o hábito de leitura, abrindo-lhe as portas para um novo mundo cheio de conhecimento e possibilidades e para que ele adquira as habilidades necessárias para trilhar seus próprios caminhos e ser dono de seu destino.

A magia da leitura incide também no aprendizado em si quando o aluno constrói suas significações e associa o conhecimento com a sua vida e seus sentimentos.

A leitura nos proporciona liberdade de pensamento, de informação e de criatividade, também nos permite ter empatia com personagens diferentes, pois conhecemos realidades diferentes da nossa e aprendemos a nos colocar no lugar do outro.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens. A metodologia utilizada neste estudo consistiu na elaboração de intervenções que trabalhassem o incentivo nos alunos do hábito de ler associado a atividades elaboradas e desenvolvidas por eles mesmos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A leitura não deve ser concebida como um processo de decodificação, por envolver-se muito mais do que apenas aspectos de decodificação do escrito. Ela proporciona ao leitor, o contato com o seu significado seguindo seu conhecimento de mundo, possibilitando assim, afirmar que todos, ao lerem o mesmo conteúdo, obterão compreensão e interpretação diversa, ao interagir com o texto.

A leitura constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos, e esta tornar-se-á algo inscrito na dimensão simbólica das atividades humanas. Sendo assim, falar em atividades humanas, aqui, é tratar de uma linguagem, do recurso pelo qual o homem adentra o universo da cultura, configurando-se com um ser culto, racional e pensante.

A leitura propõe, ainda, interação entre diversos fatores para que haja realmente o “processo de ler”. Vale ressaltar que aspectos psicológicos e pedagógicos deverão ser levados em consideração. Dessa forma, esse processo perpassará diferentes linhas teóricas, enfocando equilibradamente os demais aspectos que conferem ênfase a um único interesse: compreender e interpretar o texto, auferindo todas as informações nele contidas.

Segundo Koch e Elias (2008), a leitura está além de apenas ocupar um importante espaço na vida do leitor. Para as autoras, o ato de ler constitui-se da junção entre os sujeitos sociáveis com a linguagem sociocognitiva, o que lhes possibilita um contato eficaz com elementos significativos do texto. Sendo assim, o leitor é posto em contato direto com as palavras, de maneira peculiar, percebendo o elevado grau de sentido que elas preservam.

De acordo com Lajolo (1996), a leitura é a estratégia eficaz no processo de ensino aprendizagem, sendo praticada pelos alunos de diversas formas e métodos. É possível orientá-la de maneira que a expanda-se muito além das notas das aulas: sublinhando pontos importantes de um texto, monitorando a compreensão na hora do ler, empregando técnicas de memorização, elaborando resumos, planejando e estabelecendo metas, entre outras.

A leitura permite o despertar de sentimentos e emoções, inspirando-nos a um ambiente repleto de possibilidades formuláveis, tantas quantas vezes forem necessárias, haja vista, o leitor, permitir-se conhecedor da sua aptidão em maior escala de pretensões, estabelecendo desta maneira, uma sólida relação de dados concisos, permitindo-se inferir, comparar, questionar, relatar e observar a essência do conteúdo. Justifica-se ainda, que o leitor, é agente ativo da constante busca de conhecimento, e necessita afirmar sua posição social, cultural e humana dentro do contexto que preconiza, sem fragilizar a pluralidade intelectual.

A leitura necessita de estímulo para que o aluno reconheça verdadeiramente o valor da leitura e assim possa aplicar em sua vida a transformação do pensamento em ação. De acordo com Agnolim (2006, p. 2) “a leitura é um ato que, também, depende de estímulo e motivação. A prática da leitura é uma tarefa essencial para a construção do conhecimento e um deflagrador do sentimento e opinião crítica do indivíduo”.

O hábito da leitura é um ato que depende de estímulo e motivação. Como afirmado anteriormente é uma tarefa primordial para a construção do conhecimento e um formador de sentimento e de opinião crítica do indivíduo.

Portanto o ato da leitura e o contato com ela desde cedo possibilita a criança a perceber a importância e o papel significativo que a mesma desempenha na vida de cada cidadão, ainda possibilita a criança a possuir um leque de opiniões acerca dos mais diversos temas e situações que a rodeiam, situações essas que percebem que o ato de ler é uma prática social que todo cidadão tem o direito de exercê-la.

A leitura possibilita novas descobertas, reencontros, aprender sem estar no contexto da sala de aula, aprender com a leitura de mundo, de como a criança percebe a realidade e o contexto que a cerca, compreendendo as mudanças que ocorrem ao longo do tempo.

Segundo Dutra (2011), ler é uma das competências mais importantes a serem trabalhadas com o aluno, principalmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro. Uma leitura de qualidade representa a oportunidade de ampliar a visão do mundo. Através do hábito da leitura o homem pode tomar consciência das suas necessidades, promovendo assim a sua transformação e a do mundo.



A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens, possibilita o fortalecimento de ideias e ações, permite ampliar conhecimentos e adquirir novos conhecimentos gerais e específicos, possibilitando a ascensão de quem lê a níveis mais elevados de desempenho cognitivo, como a aplicação de conhecimentos a novas situações, a análise e a crítica de textos e a síntese de estudos realizados. É algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através da leitura que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Com a leitura, o leitor desperta para novos aspectos da vida em que ainda não tinha pensado, desperta para o mundo real e para o entendimento do outro ser.

Paulo Freire (1989) em “A importância do ato de ler” trabalha a temática da leitura, discutindo sua importância, explicitando a compreensão crítica da alfabetização, reforçando que a alfabetização demanda esforços no sentido de compreensão da palavra escrita, da linguagem, das relações do contexto de quem fala, lê e escreve, a relação entre leitura de mundo e leitura de palavra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho deixa claro que o ato ler é fundamental não apenas como mais uma habilidade que o aluno desenvolve para adquirir conhecimento, mas importante para sua formação como um todo porque a partir do momento que se torna um bom leitor, a compreensão da realidade que o cerca, atitudes no sentido de atuar de forma positiva na sociedade passam a ser inerentes à natureza do mesmo.

Ler e escrever corretamente nos dias de hoje é fundamental para o aluno se tornar um trabalhador qualificado e determinante para seu sucesso no âmbito pessoal e profissional.

A leitura enseja inúmeras possibilidades de conhecimento e faz do aluno mais versátil em relação aos desafios que lhe são propostos na vida de modo que ele possa lidar com essas situações encontrando diferentes focos de solução para resolver qualquer tipo de questão.

Finalmente, para que a leitura se efetive é importante que o professor consiga realizar a significação desta para que o aluno possa associar o ato de ler com o contexto social e aspectos concretos em sua vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é fundamental na vida de cada indivíduo, através dela se aprende a ter conhecimento, cultural, moral, social, histórico, mas é vista como algo estabelecido pelo sistema educacional, e assim se torna cansativo. Em virtude dessa necessidade, criar projetos que proporcionem o espaço adequado para o incentivo à leitura é primordial. O projeto de incentivo à leitura é de fato imprescindível, para que haja um desenvolvimento, no que se diz respeito ao aprendizado dos alunos, e como trabalhar com isso desde as séries iniciais faz realmente diferença.

Seja no âmbito escolar ou familiar, o gosto pela leitura é adquirido a partir de estímulo e a maneira como é desenvolvida colabora para com a prática significativa, onde teremos alunos que, com uma linguagem muito mais ampla e valiosa, torna-se parte da sociedade, podendo participar e argumentar, mostrando a força da palavra quando se tem leitura e conhecimento.

Mas, para que isto ocorra é preciso entender que ler não é um ato mecânico de decodificação, como foi abordado nesta pesquisa com referência de grandes estudiosos da área. É muito mais que isso. Este ato, estabelece relações dentro de determinados assuntos, contextos, de vivências de mundo. Não são frases ou palavras soltas, sem sentido, sem compreensão. Ler é um ato complexo que exige interação, é ir e voltar pelo texto, não é tão somente passar os olhos por cima das gravuras e palavras. É indiscutível que a leitura e a escrita requerem atos: o de pensar, o de exercitar, de refletir, além da emoção e do prazer.

## REFERÊNCIAS

AGNOLIN, Sônia. Incentivo à leitura e desenvolvimento de projetos no ensino médio SENAI-Concórdia. 2006. Disponível em: . Acesso em: 10 maio 2013.

DUTRA, Vânia L. R. Abordagem funcional da gramática na Escola Básica. Anais do VII Congresso Internacional da Abralín. Curitiba, 2011. Disponível em: [www.abralin.org](http://www.abralin.org). Acesso em junho de 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

HOFFMANN, Rosemira da Silva. A aprendizagem da criança pela leitura. Florianópolis: UFSC, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Maria V. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

LAILOLO, Marisa. A formação do leitor no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda. Letramento: como definir, como avaliar, como medir. In: SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Caminhos para a formação do leitor**. 1.ª ed. São Paulo:DCL, 2004.

ZILBERMAN